PRONUNCIAMENTOS DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 33ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 14 de maio de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Beca.

SR. VEREADOR BECA (REPUBLICANOS): Não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Antes de fazer os Registros, quero pedir a atenção dos vereadores. Ontem tivemos o conhecimento da morte de um baiano, que é Divaldo Franco. Uma pessoa que, durante sua vida toda, teve um carinho e só fez o bem ao povo, não só de Salvador, mas da Bahia e do Brasil. Pode ter certeza de que uma pessoa daquela, do bem,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

apesar da idade que é natural que venha acontecer isso, mas todos nós ficamos sentidos pela morte do professor, escritor, espírita — como ele gostava de ser chamado — Divaldo Franco.

Então, quero pedir aqui a todos um minuto de silêncio pela morte de Divaldo Franco.

UM MINUTO DE SILÊNCIO.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado. Antes de abrir a inscrição para Registro, há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Kênio Rezende, Julio Santos e Daniel Alves. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Quero saudar aqui o presidente da Câmara de Vereadores, vereador Juca. Obrigado pela sua presença. Os vereadores aqui podem ter certeza que ficarão lisonjeados com sua presença. O vereador, presidente da Câmara de Lauro de Freitas, lutou, como eu, para ser presidente e, graças a Deus, conseguiu. Parabéns!

Líder do governo e líder da oposição, há sobre a Casa um veto que está sobrestando pauta. Queria saber se nós poderíamos

votar esse veto hoje, na opinião dos líderes, tanto de oposição como do governo. Vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu queria só tirar uma dúvida. A gente teve na comissão, na CCJ, ontem, e os pareceres não foram dos vetos — são três —, não foram apreciados.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Os vetos não foram apreciados?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Na realidade, líder, é porque ele está sobrestando pauta. Qual é o que está sobrestando a pauta aqui? O nº 1? Certo. O que eu queria? Há muitos vereadores que pedem para que nós possamos votar as sessões especiais.

O vereador João Cláudio mesmo tem algo para que seja votado, não é isso? Vários vereadores vêm pedindo. Eu não posso votar essas sessões especiais, ou o que quer que seja, moções, tendo o veto sobrestando pauta. É por isso que eu estou pedindo que seja votado. Mas se V.Exa. achar que deve passar pela Comissão de Constituição e Justiça, sem problema nenhum.

Infelizmente, eu não vou poder atender o pedido dos vereadores que fazem o pedido para que esses projetos de sessões especiais ou algo parecido sejam votados. Não, não precisa da CCJ, mas eu não vou. Eu sei, ela sabe que não precisa.

SRA. VEREADOR ALADILCE SOUZA (PCdoB): É isso que eu ia falar. Eu não quero ficar com a responsabilidade de decidir isso. Eu só falei que ontem nós estávamos na CCJ apreciando a pauta, e os três vetos estavam na pauta, fui eu, inclusive, que apresentei o relatório, e não foi votado. Ficou para ser votado na próxima reunião.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, não tem problema.

SRA. VEREADOR ALADILCE SOUZA (PCDOB): É isso que eu estou querendo colocar aqui a situação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não tem problema. Então, deixa para ser votado depois da reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Inscrição para Registros. Vereadora Marcelle, Duda, João Cláudio, Randerson, professor Hamilton, vereadora Aladilce. Quem? Jorge Araújo. Vereadora. Mais alguém para Registro? Sandro Filho. Você também, Tinoco? Vereadora Eliete também. Mais alguém?

Marcelle, por três minutos. Registro são três minutos, não é? Marcelle, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, vereadores e vereadoras. Neste momento, eu vim aqui prestar a minha solidariedade e também falar do meu profundo sentimento sobre a partida do mestre espiritual, Divaldo Franco. Eu, que sou espírita desde os dez anos de idade, frequentadora da Casa Espírita Irmã Scheilla, e frequentei durante muitos anos a Casa do Caminho, na qual fui privilegiada de assistir tantas e tantas palestras sobre as palavras elucidantes de Divaldo.

Ontem a sua partida foi pega de surpresa para todos nós, mas eu não posso dizer que foi uma partida triste, porque eu tenho certeza que o céu está em festa com a chegada desse grande líder espiritual que deixou um legado de amor, de caridade, de respeito e de doação ao próximo aqui na Terra.

Divaldo é um exemplo para todos nós. E eu vou encerrar minha fala falando algo que ele sempre falava: "Façamos agora todo o bem possível, porque um dia nós colheremos". Divaldo, vá em paz, que seja toda confortada a sua família, toda a equipe da Mansão do Caminho, que eu tenho certeza que seu trabalho reinará, continuará e irá prosperar cada vez mais, ajudando tantas crianças e tantas pessoas que precisam daquele acolhimento.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Marcelle Moraes.

Vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 - **REGISTRO.**

Sras. e Srs. vereadores, nobres colegas, nesta tarde chuvosa de quarta-feira, eu subo nesta Tribuna para fazer um questionamento e, já que ele não está aqui para responder, está do outro lado do mundo — refiro-me ao governador Jerônimo —, que alguém possa levar essa mensagem a ele.

Já são quase três dias em que o Atlas da Violência 2025 foi divulgado e uma palavra sequer o governador não proferiu sobre esse assunto. Estamos liderando mais uma vez o número de homicídios em todo o país. Mais uma vez a Bahia, em nível nacional, passando vergonha.

Só para vocês entenderem um pouco o crescimento dos homicídios nos últimos anos, em 2000, 25 anos atrás, nós tínhamos 666 homicídios aqui na Bahia. Hoje, passados 25 anos, nós mais do que sextuplicamos essa conta. O Atlas da Violência

nos coloca com 6.616 homicídios. São seis vezes mais, muito mais do que seis vezes, são dez vezes mais do que a gente tinha em 2000. Mas o mais aterrorizante é que temos uma lembrança de estados como São Paulo, que foi berço de uma das maiores facções que hoje estão espalhadas pelo Brasil. A gente assistiu a diversos seriados e a filmes sobre a violência do Rio de Janeiro, mas a violência aqui na Bahia é muito maior do que em qualquer um desses estados.

Para a gente ter ideia, se a gente somar a quantidade de homicídios do maior estado do Brasil, que é São Paulo, com a do segundo maior estado, que é Minas Gerais, ainda assim não chegamos nos 6.616 que aconteceram aqui no nosso estado. Isso é mais do que aterrorizante. Isso mostra que estamos completamente sem controle.

Mas, no mesmo dia que uma notícia aterrorizante como essa, vergonhosa como essa sai, a gente vê o governador falando sobre TikTok na China. De fato, a gente já não sabe mais o que fazer. Ser político nesta cidade, na capital deste estado, que é o mais violento do Brasil, está cada dia mais difícil. O tiro, a bala, o tráfico caminham cada vez mais ao nosso lado. As pessoas estão cada vez mais dentro de suas casas enclausuradas e os bandidos soltos nas ruas. O que vai precisar acontecer, vereadores, nobres colegas, para que algo seja realmente feito, para que a gente consiga viver nessa cidade? Não digo sobreviver, digo conseguir

simplesmente andar nas ruas, abrir a porta das nossas casas, visitar restaurantes, estar com os nossos familiares, aproveitando as praças que a Prefeitura construiu, o governo também — para concluir Sr. presidente —, mas infelizmente o que a gente recebe do governador é deboche, é silêncio. E isso é uma grande vergonha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Duda Sanches. Para Registro, por três minutos, o vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 - **REGISTRO.**

Sras. e Srs., boa tarde a todos, colegas vereadores e vereadoras, a todos aqui presentes, quem nos assiste na TV Câmara, na Rádio Câmara, toda a imprensa aqui presente também. Eu subo a esta Tribuna hoje para informar e para trazer ao conhecimento de vocês mais uma demanda da comunidade da Boca do Rio, que foi resolvida, que foi solucionada através do nosso mandato, por intermédio do nosso gabinete.

Assim como fizemos há cerca de duas semanas, quando informamos sobre a instalação de câmeras de segurança no

comércio da Boca do Rio, quando informamos sobre a realização de uma reunião na Transalvador com comerciantes e moradores da Boca do Rio para discutir mudanças no trânsito legal, venho hoje aqui falar sobre a requalificação da feirinha do final de linha da Boca do Rio. Uma demanda antiga da comunidade. Pediram-me isso no ano passado, na época da campanha eleitoral e, no mês de janeiro, no dia 29 de janeiro, nós encaminhamos o Ofício nº 03/2025 para a Prefeitura de Salvador solicitando a requalificação da feirinha do final de linha da Boca do Rio, a instalação de ponto de água, banheiros, energia elétrica, troca do telhado e a ampliação para uma área que estava inutilizada.

Na semana passada, técnicos da Prefeitura estiveram no local para fazer as medições, para fazer o cadastro e fazer o orçamento. Ontem, foi iniciada a obra da requalificação da Feirinha e da instalação dos banheiros — uma demanda muito antiga dos comerciantes, dos clientes da Feirinha e de toda a comunidade da Boca do Rio.

Então, é mais um compromisso nosso que está sendo cumprido. E quero agradecer, aqui, à Prefeitura de Salvador por ter atendido o nosso pedido e o pedido da comunidade da Boca do Rio, que agora vai ter mais dignidade, mais higiene, mais sanidade e mais condições positivas de frequentarem a Feira, de comprarem os seus hortifrutis e outros objetos que são vendidos lá.

Então, muito obrigado a todos e boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador João Cláudio Bacelar.

Para Registro por três minutos, o vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, população soteropolitana que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara, imprensa, população que está aqui presente.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para, primeiro, parabenizar esse grande companheiro, esse grande amigo. Ontem, não tive a oportunidade de subir à Tribuna, mas não poderia deixar de falar do sucesso do nosso querido amigo Sílvio Humberto, grande vereador e grande escritor, também agora, através desse livro "Um Retrato Fiel da Bahia", em que ele relata toda essa problemática em relação ao racismo dentro da nossa sociedade, em especial a nossa querida Bahia.

E já li um pouquinho aqui, Sílvio, e fiquei muito feliz por você ter levado esse tema tão importante, ter trazido para a

Câmara Municipal, mais uma vez, esse debate tão importante, para que a gente possa interceder, o mais breve possível, porque basta de racismo na nossa sociedade.

E, aproveitando, pedir, também, seu autógrafo. Fiz questão de trazer aqui, para pedir seu autógrafo ao vivo.

E, aproveitando o tema, também, e pedir aos colegas... nós apresentamos, na última semana, um projeto de indicação aqui na Câmara que trata, justamente, sobre o combate ao racismo nas praças esportivas de nossa querida e amada Salvador, em que a gente pede que qualquer tipo de discriminação racial nos estádios de futebol, que aquele torcedor, ou melhor, aquele bandido, aquele criminoso — porque isso é crime —, ele, quando for pego praticando o crime de racismo, ele possa ser banido da praça esportiva, por toda Salvador.

Espero que o projeto possa vir para o Plenário, o mais breve possível, e que a gente possa aprovar, por unanimidade, aqui nesta Casa, até porque se trata não apenas do esporte, do futebol, mas se trata da educação que nós temos que dar para a sociedade. Dizer basta ao racismo, basta à discriminação racial, seja ela racial, religiosa, enfim, qualquer tipo de discriminação, ela, antes de mais nada, é um crime. Mas ela é prejudicial para a nossa sociedade.

Então, quero aqui, mais uma vez, parabenizar o colega vereador Sílvio Humberto por trazer esse tema. E dizer que vou

ler até o final para aprender cada vez mais. V.Exa. que é um professor, um educador, acima de tudo, mas, acima de tudo, é um homem que viveu na pele tudo que a sociedade hoje vive com a discriminação racial no nosso país e, em especial, na nossa Bahia e aqui em Salvador. Então, quero, mais uma vez, parabenizar o nosso vereador Sílvio Humberto.

E, aproveitar, Sr. presidente, com a sua tolerância, só parabenizar aqui a Confederação Brasileira de Futebol, a CBF, através do seu presidente, Ednaldo Rodrigues — para concluir, Sr. presidente —, sobre trazer esse grande evento esportivo para Salvador, que vai ser, em 2027: a Copa do Mundo Feminina de Futebol.

E isso mostra a valorização de nossa cidade, isso demonstra a força que tem a CBF, que tem o seu presidente, que é baiano, acima de tudo, que tem sofrido perseguição da imprensa sulista, principalmente, tem sofrido perseguição dos grandes empresários do futebol aqui do nosso país, por ser baiano, por ser nordestino e, acima de tudo, por ser negro.

Então, nós temos que, aqui, combater qualquer tipo de perseguição contra o presidente da CBF, o Sr. Ednaldo Rodrigues. E, mais uma vez, parabenizá-lo por ter trazido esse grande evento esportivo, que será a Copa do Mundo de Futebol Feminina, aqui, em 2027, em Salvador.

E, parabenizar, complementando também, porque ele trouxe agora um grande treinador, o Carlo Ancelotti, um italiano, o maior vencedor entre clubes da Europa, do maior campeonato da Europa, que é a *Champions League*. Não tenho dúvida nenhuma de que trouxe o melhor treinador para a nossa seleção brasileira, para que a gente possa buscar o hexacampeonato agora, em 2026.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson Leal.

Para Registro, por três minutos, o professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o público aqui presente, todos esses que nos ouvem através da rádio e da TV Câmara também e o público que está presente aqui neste auditório.

O nosso Registro hoje também vai... São três Registros que eu quero fazer. O primeiro dele, em memória do grande líder religioso, que fez a sua passagem, o Dr. Divaldo Franco, por uma

simples questão. Assim como o Anderson Ninho, a minha família é radicada em Pau da Lima, e todos os meus irmãos estudaram na Mansão do Caminho. Só não estudou eu, porque já cheguei lá formado, mas a gente tem um grande apreço por aquela instituição, porque se eu tenho irmãos que podem estar na universidade hoje, é porque passaram também pelas mãos da Mansão do Caminho, aquela grande instituição que cuida da educação também do nosso povo.

Eu também quero fazer um Registro aqui, outro Registro, porque por força das dificuldades que nós tivemos da aprovação, assim como o presidente já tinha dito aqui, das sessões, por causa da sobrestação da pauta, nós deixamos de realizar algumas audiências que estavam previstas aqui, para este mês, em um período que nós estamos chamando de "Jornada de Maio", que nós queremos discutir o trabalho na nossa cidade, discutir o trabalho em Salvador, para pensar um pouco por que tanta desigualdade, por que tanto desemprego.

Nós íamos começar pelo debate sobre o serviço público, e principalmente agora, que os professores estão em greve, para discutir o piso salarial dos professores. Então, nós estamos convocando uma sessão, por iniciativa do nosso mandato, para agora à noite, às 18h, via *Meet*. É uma sessão virtual e nós estamos convidando todos vocês. Quem quiser ter acesso a essa sessão, pode acessar pelo link na "*bio*" do nosso Instagram, que

vai estar lá, porque vai ser pública. E vai ter a participação de representações da sociedade civil, intelectuais, professores, representações que têm projetos de defesa do piso na Câmara Federal, a exemplo da deputada Luciene Cavalcante, da deputada federal Sâmia, que se dispôs a participar desse evento, e da APLB também.

E nós queremos também fazer outro Registro, o último Registro — com a paciência aqui da Mesa, da presidência da Mesa —, que amanhã, às 18h, na Faculdade de Arquitetura da Bahia, nós estamos fazendo um grande ato, e estamos convocando toda a sociedade civil, representações partidárias, todos aqueles que defendem a democracia no nosso país, a representação política eleita democraticamente para fazer um ato pela defesa do mandato do companheiro Glauber Braga.

Esse ato vai acontecer amanhã, na Faculdade de Arquitetura, às 19h, com a presença do deputado Glauber Braga, que para a gente é uma referência de combatividade na Câmara Federal e que está sendo perseguido, não porque enxotou da Câmara Federal uma liderança de um determinado movimento. Não é por isso, mas ele está sendo perseguido exatamente porque ele confrontou o poder daquela Casa e as “emendas PIX”, que nós conhecemos, principalmente pelos descasos e casos de corrupções que estão em torno dessas emendas, e que foi

controlado pelo Sr. Arthur Lira e que foi duramente denunciado pelo Sr. Glauber Braga.

Então, Glauber Braga está sendo perseguido exatamente por isso: pela coragem e pela determinação que esse companheiro tem. E nós estamos convidando todos os líderes desta Casa. A oposição, eu tenho certeza que vai estar lá, porque sempre foi firme na defesa da democracia e contra todo tipo de autoritarismo.

Muito obrigado, Sr. presidente, e eu termino aqui.

Glauber fica!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com certeza, Glauber fica.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para Registro, por três minutos, a vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos os presentes nesta sessão e quem nos acompanha pela TV Câmara.

Eu quero também aqui me solidarizar com todos os familiares de Divaldo Franco, amigos e todas as pessoas beneficiadas por sua obra, que era extensa.

Queria também, Sr. presidente, fazer um Registro de homenagem a um grande líder que se foi ontem, que é o Pepe Mujica, que foi uma pessoa que eu acho que transcende qualquer ideologia. Era um filósofo, uma pessoa humanista. Eu quero também aqui registrar nos Anais desta Câmara o pesar pela perda desse grande líder. Os seus ensinamentos ficam aí e eu tenho certeza de que tocam a alma do mundo inteiro.

Queria, Sr. presidente, também aqui fazer um Registro que me alegrou muito, que foi de ler nas redes sociais, está aqui no BNews, que um desembargador abre divergência e vota pela inconstitucionalidade de venda de áreas verdes em Salvador. Às vezes a gente acha que determinadas lutas são muito difíceis e impossíveis de se conquistar, e esse é um exemplo. Então eu quero aqui registrar que a nossa luta, a luta que hoje se trava em Salvador contra a venda de áreas verdes, ela está tocando o coração das pessoas. E não só o coração das pessoas, como de muita gente aqui desta Casa, eu tenho certeza.

A gente tem visto cada vez mais artistas que gostam de Salvador, que admiram a nossa natureza, se pronunciando e fazendo um apelo ao prefeito que se abstenha de vender nossas áreas verdes. Essa preocupação chega até esse debate que está

havendo no Tribunal de Justiça, de uma ação que é uma ação direta de inconstitucionalidade contra a desafetação, questionando a lei de desafetação.

Então, eu fico satisfeita porque nós estamos vendo que essa ideia de que é preciso preservar o verde em Salvador, ela está tomando conta da sociedade e das instituições. Eu espero e queria fazer um apelo de coração a todos os vereadores e vereadoras: vamos refletir sobre isso. Vamos refletir, vamos debater no âmbito, vereador Aleluia, da Comissão de Planejamento Urbano, no ano que nós vamos fazer a revisão do PDDU, porque é um patrimônio que nós temos e que a gente não pode abrir mão. É o nosso meio ambiente, que tem reflexo sobre o clima, que no momento que nós estamos, de emergência climática, é preciso que a gente pense muito direitinho sobre isso.

É uma questão suprapartidária. Não está aqui falando a líder da bancada de oposição, mas uma vereadora que tem uma preocupação, como todos e todas aqui tem com esta cidade.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce Souza. Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde a todos, boa tarde aos vereadores, a todos que estão aqui na Casa. Hoje, à meia-noite, nós temos muito o que comemorar com a ida — já vai tarde! — da Via Bahia. A Via Bahia parece que ela vai embora hoje, à meia-noite, e não vai deixar saudades, mas infelizmente ela vai deixar sequelas; sequelas no bolso do cidadão soteropolitano, do baiano e por aí vai. Inclusive, ela está indo embora e está levando cerca de R$ 800 milhões no bolso, livre de multas e por aí vai. Foi um contrato feito ali que a Via Bahia vai e vai dando risada. Inclusive, o pagamento já foi realizado esse mês, de uma boa parte.

Acontece que o Dnit, a partir de amanhã, dia 15, já começa a tomar conta da BR-324 e também da BR-116. Inclusive, há a possibilidade de sair um edital, de sair uma nova licitação ainda este ano, para que a nova empresa chame para si a responsabilidade e tome conta desse trecho, que é importantíssimo para todos nós que moramos aqui em Salvador, porque a BR-324 passa por dentro do nosso município.

Audiências públicas têm sido realizadas, inclusive uma foi realizada em Feira de Santana e outra foi realizada no município de Vitória da Conquista. Claro que vai ter que ser realizada aqui na capital e todos nós vereadores vamos para lá para saber como

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vai funcionar essa nova licitação e, claro, também esse novo edital.

O que está me assustando é... não tive acesso a esse edital, mas o próprio Dnit já sinalizou da possibilidade do aumento de novos pedágios, ou seja, de novas praças de pedágio, inclusive na BR-324 e também na BR-116.

Ora, se nós já temos aqui dois pedágios, que foram colocados aqui na cidade vizinha, de Simões Filho, e outro em Amélia Rodrigues, esses outros dois pedágios, que serão colocados pela nova empresa, vão ser instalados onde? Aqui na capital? Será que vamos ter que sair da Bonocô e já dar de cara com — misericórdia! — um pedágio? E me parece que esse pedágio, Omarzinho, vai ser o eletrônico, aquele que você passa e "crau", você já está lenhado.

A Via Bahia está indo embora, ela está se picando, que ela desapareça daqui, mas infelizmente vai deixar sequelas e sequelas graves. Só para repetir mais uma vez e sinalizar para você. Ela está levando, fora de multas e tudo o mais, acho que quase R$ 900 milhões do meu bolso e do seu bolso. E eu vou cantar para ela: "vai embora, vai, e sai de nossas vidas de uma vez".

Boa tarde a todos nós.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Jorge Araújo. Comunicação Inadiável, Vereador Omar Gordilho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, colegas, boa tarde, Sr. presidente. Utilizo essa Comunicação Inadiável para ser solidário às palavras do nosso presidente Muniz em relação ao falecimento de Divaldo Franco.

Aproveito este momento para informar que demos entrada num projeto de indicação para que o nosso prefeito faça essa justa homenagem e transforme o Hospital Maternidade em Hospital Maternidade Divaldo Franco, que é um grande merecedor dessa homenagem, que fez tanto por Salvador, pela Bahia e pelo Brasil. Esse grande religioso que, com certeza, contribuiu na vida de muitos brasileiros. Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Omar Gordilho.

Para Registro pelo tempo de três minutos vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Eu queria aqui, a título de Registro, que eu não sei se é uma denúncia, ou o que seria, mas dizer que o PA de Ilha de Maré, os pacientes que ficam na regulação, quem leva o alimento desses pacientes são os familiares. Não tem refeitório e é importante registrar aqui, porque precisa a Secretaria Municipal de Saúde dar uma passada no território, conhecer e ouvir o que a comunidade está denunciando, de que precisa ter um olhar diferenciado.

Uma outra coisa, um projeto de indicação, que eu queria muito que os nossos companheiros vereadores apreciassem, que é um projeto de unidade de beneficiamento de pescado para a Cidade do Salvador, que vai dar melhores condições no trabalho dos pescadores e marisqueiras nesta cidade, que vai agregar valores, que vai diminuir o esforço repetitivo que causam as doenças ocupacionais, e que vai, cada vez mais, dar qualidade para esses trabalhadores e produtores das águas que alimentam Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

A economia da Cidade do Salvador faz muito a partir desses trabalhadores que aí existem, que não têm uma política específica no município para esses trabalhadores.

Então, queria passar aqui e pedir aos vereadores que olhassem com carinho, com cuidado, que, de fato, a gente consiga construir uma política neste município que enxergue esses produtores.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Eliete Paraguassu.

Para Registro, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO**.

Muito obrigado, presidente. Eu queria aproveitar este momento aqui para fazer uma cobrança ao governador do estado. Novamente, a gente está, na realidade, no cenário no qual a Bahia é o estado mais violento do Brasil. E quando a gente fala o estado mais violento do Brasil, eu não estou dizendo que na Bahia você pisa o pé na rua e corre o risco de ser assaltado, apenas. Eu estou dizendo que tem pessoas morrendo.

Essa guerra que está acontecendo no estado da Bahia, de facções se separando e se unindo, o custo dessa guerra é o sangue das pessoas. E eu já falei isso algumas vezes. Parece que o governador não abre o olho, porque neste exato momento, enquanto a gente está aqui na Câmara trabalhando e falando de um problema que não é da nossa responsabilidade, que é o problema da segurança pública, o governador está viajando. Como foi dito aqui pelo colega vereador, o governador está do outro lado do mundo. E nós, que somos vereadores, precisamos cobrar e fiscalizar um problema que não é de nossa competência, porque o governador do estado está gastando o nosso dinheiro.

A viagem do cara está custando mais de R$ 30 mil para os cofres públicos. Dinheiro esse que quem paga é o povo, dinheiro esse que sai do bolso da população através de impostos. A Bahia é o estado que tem um ICMS dos mais caros do Brasil, e o governador usa do imposto do povo para estar viajando, para estar bancando hotel, para estar bancando veículo, para estar bancando todas as benesses dele em outro país, do outro lado do mundo.

E queria aproveitar esse momento de Registro para dizer que a gente vai fazer o Congresso do MBL aqui no estado da Bahia, aqui em Salvador, nesse próximo sábado. A gente vai estar formando uma militância e uma oposição contra esse governador, porque ninguém aguenta mais, velho. E eu sempre digo: quando

eu subo aqui não é para fazer discurso político, é para fazer cobrança. E deixo até o convite para os vereadores que quiserem estar presentes no nosso Congresso no próximo sábado, vai ser no Portobello. Às 14h, a gente vai estar começando o evento.

Então, bora para cima fazer a diferença na política do estado da Bahia, porque se depender do governador, essa diferença nunca vai ser feita.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sandro Filho. Tenho certeza de que esse convite é extensivo a todos. Justifico a minha ausência em virtude de uma viagem ao interior, mas se estivesse em Salvador, teria o maior prazer de participar do Congresso de vocês.

Para Registro, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 - **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente. Meus sentimentos ao maior líder religioso do Espiritismo aqui na Bahia e no Brasil, que é o senhor Divaldo Franco. Que Deus na sua infinita misericórdia possa tê-lo acolhido lá no alto, na Nova Jerusalém.

Mas voltando ao nosso assunto. Sandro, quando você pergunta: Jerônimo, e a violência?

(O *vereador Cezar Leite corre de um lado para outro na Tribuna.*)

Cadê Jerônimo? É o Forrest Gump da Bahia, é o cara que mais corre na Bahia, e foge de suas responsabilidades. Mas eu vou falar sobre o negócio da China. Mas da China, vereador Aleixandre Aleluia, aquela China que a gente conhece, onde as empresas associadas ao governo ficam bilionárias e o povo pobre, e o povo oprimido. Esse é o verdadeiro negócio da China que o Partido do Trabalhador, o PT, faz.

E aí vou na esteira do vereador Jorginho aqui, 16 anos de contrato com a Via Bahia. Aquele contrato bacana que o governo, ou o governo federal, ou estadual, faz toda a reforma, deixa um brinco, entrega: "toma aqui, é só para cobrar"; 16 anos só para cobrar a Via Bahia. Eu pego a estrada BR-324 sempre, e agora está esburacada. Cuidado para você não ter um acidente com seu carro, com risco de morte, inclusive, pelos descuidos que se tem hoje com a BR-324.

Então, cobrando esse tempo todo. Aí, suspende o contrato. Sabe o que a empresa ganhou? Um acordo bacana. Era R$ 890 milhões, foi para R$ 690 milhões. Um acordo decente, de indenização de R$ 690 milhões, em 4 parcelas de R$ 260 milhões cada parcela.

Então, esse é o negócio da China que o governo da Bahia faz com essas empresas.

Aí foi para o Dnit agora. Chega para o Dnit, Departamento Nacional, diz que vai fazer aquela reforma bacana para depois fazer uma nova concessão com outra empresa que vai ter os mesmos benefícios, e o povo pagando caro o pedágio. Mas eu queria chamar atenção. A Dnit, a partir de amanhã, disse: "vão estar abertos os pedágios. Não vai pagar nada, é gratuito". Nada é gratuito nesse Brasil, nada é gratuito.

Mas eu quero chamar atenção a uma coisa, preste atenção, governo, que as baias todas estejam abertas. Eu já estou ouvindo no "rádio corredor" — espero estar enganado, mas é bom que eu gosto de falar essas coisas — que só vai ficar aberta aquela parte automática do pedágio. Então, que abram todas as baias, para que não tenha um engarrafamento, que não tenha nenhum tipo de confusão na passagem da BR-324, como os demais pedágios de outras estradas.

Então, eu só quero chamar atenção sobre isso: vamos, amanhã, pegar a BR-324. Eu vou passar na BR-324, amanhã, e

eu quero passar em qualquer baia. Não quero passar na baia do automático.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Cezar Leite.

Para Registro, vereador Kênio Rezende.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente.

Cumprimento aos nobres colegas vereadores, toda a Casa, a você que nos acompanha pela rede social.

Estamos no Maio Amarelo, data esta que foi criada pela Organização das Nações Unidas, em 11 de maio de 2011, dentro da década da ação para segurança no trânsito. O movimento utiliza a cor amarela porque simboliza a atenção nos sinais de trânsito, para colocar em pauta a urgência da redução na violência do trânsito.

No ano passado, Salvador já estava com uma frota de, aproximadamente, 1.144.306 veículos, no estado. No entanto, aqui na capital baiana, tivemos uma redução de 57% na

quantidade de acidentes e de 56% nas fatalidades entre os anos de 2012 a 2023. Ou seja, o que percebemos é um reflexo das iniciativas dos órgãos de trânsito no município.

Em 2021, Salvador tornou-se a primeira cidade do Brasil a assinar uma carta renovando o compromisso com a ONU de reduzir em 50% o número de mortes no trânsito, entre os anos de 2021 e 2030. Além disso, as ações de educação no trânsito, em dez anos, alcançaram mais de 57 mil crianças, com a participação destas em palestras educativas em cerca de 750 escolas. Ocorrem, também, cursos e palestras oferecidos, gratuitamente, para cerca de 220 empresas, atingindo mais de 10 mil funcionários.

Recentemente, eu tive a satisfação de realizar uma reunião com o superintendente da Transalvador, Diego Brito, para conhecer e entender, mais de perto, as evoluções e desafios no trânsito da nossa cidade.

Diante disso, eu quero parabenizar Diego e todos os agentes da Transalvador pelo belíssimo trabalho e, também, parabenizar o nosso prefeito Bruno Reis pela indicação de Diego, que foi uma indicação assertiva e que tem contribuído muito para Salvador.

Muito obrigado, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Kênio Rezende. Para Registro, por três minutos, o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde. Oi, boa tarde a todos.

Eu venho, aqui, mais uma vez, hoje, o 14 de maio, como diria Lazzo e Jorge Portugal, imortalizados, nesse dia que não chega ao seu final, quando a gente saiu por aí, e é fruto, justamente, dessa desigualdade, dessa violência sobre os corpos negros que nós vivenciamos.

Então, essa falta de igualdade, de oportunidades reflete, justamente, essa abolição inconclusa. De certa forma, eu apresento algumas dessas reflexões no meu livro "Um Retrato Fiel da Bahia: sociedade-racismo-economia", que eu agradeço o interesse dos meus pares aqui, em conhecer um pouco mais sobre a Bahia. Aqui o próprio Ivan. Muito obrigado, Ivan.

E, hoje, eu, também, estive na ABI, à convite, na Associação Baiana de Imprensa, a convite do seu presidente Ernesto Marques, fazendo uma conferência com outros e para

outros jornalistas. E foi uma manhã bastante gratificante, onde foi possível discorrer um pouco mais do que nós discutimos do objeto da nossa tese. Também agradecer pelas perguntas que possibilitaram fazer novas reflexões sobre esse 14 de maio e o custo para o nosso estado, para o nosso país, do fato dessa população negra não ter sido, até então, tratada com dignidade. É a falta de políticas de fato inclusivas, de verdade, para valer, a igualdade para valer, que tem atrasado esse país, que tem atrasado o estado, que tem atrasado a Cidade do Salvador.

Salvador nós não a entendemos olhando à frente do espelho, é preciso contrastá-la com outra cidade, a exemplo de Curitiba, que é de maioria branca. E, só para a gente ficar em algo que é muito corriqueiro entre nós, vou falar da mobilidade urbana. Curitiba já resolveu sua mobilidade urbana, pelo visto, desde os anos 1980, e aqui, meu caro Claudio, chega no século 21, e se considera que a quintessência é ter ônibus com ar-condicionado.

Então, isso mostra que são dois pesos, duas medidas. Em todos aqueles lugares onde a população branca é maioria, os serviços públicos têm ficado aquém das necessidades da sua população, ou seja, não são tratados com dignidade. Então, isso dá para perceber, e em um outro momento, o custo disso, é, por exemplo, o quanto é o nível de formalidade — se a gente pensar em formalidade na Cidade do Salvador, meu caro Jorge —, que dá

em torno de 30 e poucos por cento. E quando você olha isso, pensando, já para concluir, na cidade de Curitiba isso quase chega ao dobro, em termos de formalidade. Qual é o resultado? Nós ainda somos a cidade do agrado. “Me dê um agrado aí”. Isso mostra esses resquícios da escravidão, onde o trabalho literalmente não é valorizado.

Então, o caminho para esse 14 de maio chegar ao seu final é investir de manhã, de tarde e de noite na nossa juventude. É investir em educação pública de qualidade e empregos decentes, porque chega de trabalhar muito e se ganhar muito nessa nossa cidade.

E por isso que o 14 de maio não chega ao seu final. Mais do que isso, se não se colocasse tantos obstáculos, certamente estaríamos a falar, porque sair por aí a gente está acostumado até dar nó em pingo d’água, mas são, sobretudo, as barreiras raciais intransponíveis, que passa por um individualmente, mas inviabiliza e tem inviabilizado coletivamente a nossa população negra.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Para Registro, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da Tribuna e também através das redes sociais e da TV Câmara.

Sou morador, nascido e criado no bairro de Pau da Lima e, com muito pesar, venho aqui, como muitos já fizeram, referendar essa perda da nossa região, da nossa Salvador, da nossa Bahia, do nosso Brasil, de Divaldo Franco.

Uma forma de retribuir o que ele fez pela nossa região, fiz um projeto de indicação, indicando para que a policlínica, que em breve estará sendo construída e instalada lá, em Pau da Lima, possa ter o nome de Divaldo Franco, lá no bairro, onde um dos seus legados está lá, que é a Mansão do Caminho. Quantas pessoas do nosso bairro nasceram na Mansão do Caminho? Porque a Mansão do Caminho também sempre foi maternidade, clínica médica, exames, creche, escola. Quantas pessoas saíram da Mansão do Caminho diretamente para uma faculdade e hoje são doutores e moradores ali, de Paula Lima, de São Marcos, de toda aquela região? Então, eu sei o quanto ele ajudou e o quanto

o seu legado ficou e vai ficar para a nossa Cidade do Salvador, da nossa Bahia e do nosso Brasil.

Então, lamento muito, mas eu sei que ele hoje está em um local bem melhor do que o nosso, está do lado do Nosso Pai, e que Deus possa abençoar ainda mais aquelas pessoas que fazem um trabalho belíssimo ali na Mansão do Caminho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vereador Paulo Magalhães Júnior, para uso da Tribuna, tempo de três minutos. Tempo de três minutos, viu, Paulo?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente Randerson Leal, Sras. e Srs. vereadores, também quero subir a esta Tribuna para, da mesma forma dos que me antecederam, render as minhas homenagens a Divaldo Franco, que, inegavelmente, teve uma passagem marcante na vida de muitos, mas fez da sua devoção, da sua dedicação, da sua cultura da paz, ali na Mansão do Caminho, em Pau da Lima, como Ninho muito bem disse aqui há pouco.

A gente quando chegava lá, Ninho, conseguia sentir essa energia boa, sentir a paz que Divaldo passava e a preocupação que ele tinha com os mais vulneráveis. Tudo o que ele fez de bom para a sociedade, no nosso estado, é uma referência para todo o Brasil. Então, hoje, Salvador se despede, a Bahia se despede do maior líder espírita do Brasil, mas se despede com muito orgulho. Foi uma passagem linda que ele teve. Desencarnou, mas vai continuar inspirando e vai continuar iluminando muitos corações, como ele muito bem fez aqui na terra.

Então, dito isso, eu quero dizer que talvez a primeira de muitas homenagens tenha sido minha, porque eu fui o primeiro a protocolar projeto de indicação para que o nome do Cras de Brotas, que o prefeito Bruno Reis deu a ordem de serviço hoje pela manhã, se chame Cras Divaldo Franco. Até porque o Centro de Referência de Assistência Social tem tudo a ver com o trabalho social que Divaldo desenvolveu ao longo da sua vida, da sua trajetória.

Portanto, tenho absoluta convicção que — como as indicações, tanto do vereador Ninho quanto do vereador Omarzinho e muitas outras que virão — Divaldo merece todas as homenagens e, ainda assim, será pouco o que nós vamos fazer aqui por ele. O prefeito Bruno Reis, da mesma forma, assim como a vice-prefeita Ana Paula Matos já se manifestou também no momento hoje da inauguração.

Então, era uma referência para todos nós. Um momento de reflexão, um momento que ele deixa o seu legado, que eu tenho absoluta convicção de que será seguido. A Mansão do Caminho já se perpetuou no coração de todos os baianos.

Para concluir, Sr. presidente, eu quero aqui também me referir ao que foi dito antes, pela vereadora Aladilce, mas que diz respeito à nossa comissão, que ela fique tranquila, porque nós vamos ter uma preocupação muito grande com a legislação do meio ambiente, com a legislação urbanística. Claro que não impedindo o desenvolvimento da cidade, mas atentos a todos os pré-requisitos na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente da Casa, que vai estar atenta e vigilante para que a nossa cidade continue se desenvolvendo de forma responsável, sustentável, mas pensando sempre no futuro melhor para a nossa cidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MAIO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Paulo Magalhães. Associo-me também à palavra de solidariedade ao Divaldo Franco e todos aqueles filhos da Mansão do Caminho.

Antes de terminar a sessão, eu queria registrar aqui a presença dos meus amigos, grandes companheiros vereadores lá da região da cidade de Itapetinga, meu amigo Tiquinho Nogueira, seja bem-vindo à Casa do Povo aqui da nossa querida capital. Sempre é um prazer ir àquela cidade, e V.Exa. lá no segundo mandato, o quinto mais votado de Itapetinga, marcando presença aqui, deixar a sua presença, como meu amigo Valdeir também, suplente de vereador naquela Casa, quatro mandatos consecutivos. Então, é sempre uma honra recebê-los aqui na Casa do Povo em Salvador. Muito obrigado pela sua presença.

Sem mais ninguém para Registro, eu queria encerrar a sessão. Pedir a Deus a proteção a todos nós, que tenhamos uma semana abençoada. Muito obrigado.